

BANCÁRIOS APROVAM PROPOSTAS



Após 31 dias de paralisação, os bancários de bancos públicos e privados, encerraram, em assembleia realizada no dia 6, uma greve histórica. Os trabalhadores acataram a proposta da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) de 8% de reajuste para esse ano, mais abono de R\$ 3.500, com garantia de reposição total da inflação (INPC) e aumento real de 1% em 2017.

O mesmo modelo vale para a atualização da PLR, paga em até 10 dias após a assinatura do acordo Fenaban.

Em Rondônia a greve se encerrou com um número expressivo de agências fechadas, com 119 das 130 agências existentes no Estado fechadas, índice de mais de 91% de adesão.

A categoria conquistou aumento de 15% no vale-alimentação e de 10% no vale-refeição e auxílio-creche/babá. Em 2017, todas essas verbas serão reajustadas da mesma forma que os salários (inflação mais 1% de aumento real).

"É lógico que este não é o acordo

que almejamos, que não é a proposta que buscamos desde o início, mas temos que estar cientes que estamos num momento em que a conjuntura política e econômica do país afeta diretamente a nossa mobilização. Não vamos obter os índices salariais que desejamos, mas diante de tantas dificuldades, de tantas barreiras, e com todas as cláusulas mantidas, com alguns avanços em outros pontos da nossa pauta de reivindicação, com a anistia total dos dias parados e com a proposta que já garante um ganho real para o próximo ano, esta é, certamente, a proposta possível para a categoria", avaliou José Pinheiro, presidente do Sindicato e membro do Comando Nacional dos Bancários.

Emprego - Outra conquista de grande importância foi a criação de um centro de realocação e requalificação profissional, com o objetivo de combater as demissões no setor, cujas regras serão discutidas entre bancos e Comando Nacional dos Bancários.

Dias parados - O Comando Nacional dos Bancários venceu uma dura queda de braço. Os bancos queriam a reposição de todos os dias parados, mas os representantes dos trabalhadores resistiram e a Fenaban recuou: anistia dos 31 dias de greve.

Licença-paternidade - Os bancários garantiram a ampliação da licença-paternidade, que passará de 5 dias para 20 dias, a partir de janeiro 2017, quando o governo anunciar o benefício fiscal.

Vale-cultura - Os bancários devem pressionar o governo federal pela manutenção do vale-cultura. Se a legislação for renovada, os bancos manterão o direito.

Acordo assinado - A Contraf-CUT, federações e sindicatos assinaram com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) no dia 13, no hotel Macksoud Plaza, em São Paulo, a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2016-2018.

Trabalhadores aceitaram reajuste de 8% para este ano, com abono de R\$ 3.500, e inflação mais aumento (INPC) real de 1% em 2017, com anistia total dos dias parados; acordo também garantiu VA, VR e auxílio creche/babá maiores

ACORDO FENABAN 2016

REAJUSTE DE 8%	2015	PROPOSTA 5/10/2016	GANHO
Pisos após 90 dias			
Portaria	R\$ 1.377,62	R\$ 1.487,83	R\$ 110,21
Escritório	R\$ 1.976,10	R\$ 2.134,19	R\$ 158,09
Caixa e Tesoureiro	R\$ 2.669,45	R\$ 2.883,01	R\$ 213,56
Gratificações			
Gratificação de Caixa	R\$ 470,75	R\$ 508,41	R\$ 37,66
Outras Verbas de Caixa	R\$ 222,60	R\$ 240,41	R\$ 17,81
Adicional por Tempo de Serviço	R\$ 26,93	R\$ 29,08	R\$ 2,15
Auxílios			
Auxílio-funeral	R\$ 905,63	R\$ 978,08	R\$ 72,45
Morte e invalidez por assalto	R\$ 135.047,22	R\$ 145.851,00	R\$ 10.803,78
Auxílio-transporte (noturno)	R\$ 94,53	R\$ 102,09	R\$ 7,56
Requalificação profissional	R\$ 1.349,70	R\$ 1.457,68	R\$ 107,98

VALE ALIMENTAÇÃO E 13ª CESTA COM REAJUSTE DE 15% E VALE REFEIÇÃO COM REAJUSTE DE 10%

DE R\$ 491,52 AO MÊS PARA R\$ 565,25 AO MÊS	DE R\$ 29,64 AO DIA PARA R\$ 32,60 AO DIA
--	--

AUXÍLIO-CRECHE COM REAJUSTE DE 10%

DE R\$ 394,70 AO MÊS PARA R\$ 434,17 AO MÊS (filhos até a idade de 71 meses)	DE R\$ 337,66 AO MÊS PARA R\$ 371,43 AO MÊS (filhos até a idade de 83 meses)
--	--



ACORDO FENABAN 2017

SALÁRIOS, PLR, VA, VR, 13ª CESTA ALIMENTAÇÃO, AUXÍLIO-CRECHE BABÁ E DEMAIS VERBAS:

REPOSIÇÃO TOTAL DA INFLAÇÃO + 1% DE AUMENTO REAL

REAJUSTE DA PLR: 8%

REGRA: 90% do salário reajustado em 8% mais R\$ 2.183,53, limitado a R\$ 11.713,59. Se o montante distribuído entre os bancários for inferior a 5% do lucro líquido do banco em 2016, o valor será aumentado até atingir os 5% ou 2,2 salários do empregado (o que ocorrer primeiro), com teto de R\$ 25.769,88.

PARCELA ADICIONAL
2,2% do lucro líquido dividido entre todos os funcionários, até o limite individual de R\$ 4.367,07.

ANTECIPAÇÃO DA PLR:

a primeira parcela será paga em até dez dias após a assinatura do acordo e a segunda até 1º de março de 2017.

REGRA BÁSICA
Serão pagos 54% do salário mais fixo de R\$ 1.310,12, limitado a R\$ 7.028,15 e ao teto de 12,8% do lucro líquido do banco (o que ocorrer primeiro) apurado no primeiro semestre deste ano.

REGRA ADICIONAL
O adicional de PLR corresponderá a 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2016 dividido igualmente entre os trabalhadores, com o teto de R\$ 2.183,53.

BANCO DO BRASIL

Acordo assinado e PLR e abono já foram creditados



Com a assinatura do acordo aditivo à convenção coletiva, no dia 13 (foto), os funcionários do Banco do Brasil já receberam o abono de R\$ 3.500 mil e a primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) logo no dia seguinte, 14.

Nos primeiros seis meses deste ano, o BB lucrou R\$ 4,824 bilhões, montante 45,3% menor que o registrado no mesmo período de 2015.

A PLR é composta pelo módulo

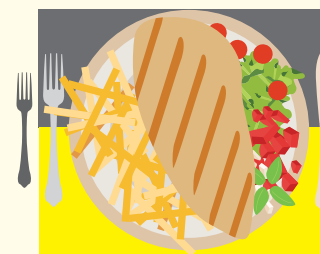
Fenaban, que determina pagamento de 45% do salário mais parcela fixa, e módulo bônus, cujo valor é variável, pois depende do resultado do desempenho de cada unidade.

Nessa atual conjuntura os bancários conseguiram manter um acordo de dois anos que garante o modelo de PLR do Banco do Brasil, uma conquista do funcionalismo do banco, além de todos os direitos já adquiridos nos anos anteriores.

VALE ALIMENTAÇÃO E 13ª CESTA COM REAJUSTE DE 15% E VALE REFEIÇÃO COM REAJUSTE DE 10%



DE
R\$ 491,52
AO MÊS
PARA
R\$565,25
AO MÊS



DE
R\$ 29,64
AO DIA
PARA
R\$32,60
AO DIA

AUXÍLIO-CRECHE COM REAJUSTE DE 10%



DE
R\$ 394,70
AO MÊS
PARA
R\$ 434,17
AO MÊS

(filhos até a idade de 71 meses)



DE
R\$ 337,66
AO MÊS
PARA
R\$ 371,43
AO MÊS

(filhos até a idade de 83 meses)

DIAS DA GREVE ANISTIADOS

Foi assegurado o abono integral de todos os dias da greve. Assim, nenhum grevista terá de compensar o período de ausência, como ocorreu em anos anteriores.

AUSÊNCIAS PERMITIDAS

Outras reivindicações atendidas pela instituição se referem a ausências permitidas. Nesse caso, os bancários terão dois dias ao ano podendo ser fracionados em horas para acompanhar filhos com até 14 anos de idade a consultas médicas e odontológicas, e para participar de reuniões escolares. Mesmo critério será adotado para acompanhar filhos com deficiência, sem limite de idade. A mesma regra vale para que bancários com deficiência possam fazer reparos ou manutenção de próteses ou órteses.

GERENTES

Alteração do critério de 66,6% para 70% no módulo Avançado e recuo de 33,3% para 30% no módulo Básico nas agências. Na prática, essa mudança possibilita, a partir de janeiro de 2017, que até 795 funcionários em cargos de gerência sejam promovidos.

MESAS TEMÁTICAS

Questões relacionadas à igualdade de oportunidades, readequação de quadros na Ditec (Diretoria de Tecnologia) e BB Digital serão discutidas em mesas temáticas. O prazo da conclusão dos trabalhos é de 180 dias após a assinatura do acordo.

CAIXA FEDERAL

Acordo assinado na CEF: Veja quais as conquistas

O acordo específico e a Convenção Coletiva de Trabalho por dois anos é uma garantia de que teremos nossos direitos garantidos por um período difícil da história do Brasil. É importante frisar que nossa luta não é apenas durante a campanha, mas no ano todo. Agora é essencial que continuemos a luta em defesa da Caixa 100% pública e contra os ataques a direitos dos empregados e de toda classe trabalhadora.

Fizemos uma forte greve, os empregados mostraram muita disposição de luta ao lado da categoria. No entanto, chegamos ao limite e consideramos também como saldo positivo a manutenção da PLR Social (distribuição linear de 4% do lucro líquido entre os trabalhadores) por dois anos e a discussão do RH 184.

Além disso, assegura o pagamento da regra básica da PLR da Fenaban, de 90% do salário mais R\$ 2.183,53, limitado a R\$ 11.713,59 – ficando assegurado o mínimo de um salário ao empregado – e, ainda, do adicional de PLR, que equivale à distribuição de 2,2% do lucro



líquido entre seus trabalhadores.

O acordo foi assinado no dia 13 e a Caixa fez o pagamento das diferenças salariais retroativas de setembro e de 60% da PLR no dia 20 de outubro.

Ainda em relação às cláusulas econômicas, para este ano o reajuste nos salários será de 8% mais abono de R\$ 3.500 (pago uma única vez); 15% para vale-alimentação;

10% no vale-refeição e auxílio-creche/babá. Em 2017, será assegurada a reposição total da inflação mais 1% de aumento real para salários e verbas.

Reestruturação – A empresa se comprometeu a discutir em mesa permanente, reestruturação, remodelagem e outras mudanças. Entre elas as que hoje ameaçam as Gerên-

cias de Reestruturação e Retaguarda (Durest's).

Dias da greve – Foi assegurado o abono dos 31 dias de greve completados na quinta 6.

Fim das metas abusivas – A Caixa se comprometeu a discutir com o movimento sindical questões relativas ao estabelecimento, cobrança,

dimensionamento e avaliação de desempenho das metas, fatores de grande adoecimento na categoria.

Fim do tesoureiro minuto – O banco ratificou o cancelamento de comunicado interno que estabelecia que os tesoueiros só seriam designados em caráter de tesoureiro minuto.



REVISÃO DO RH 184

A proposta prevê dois importantes pontos para a revisão do normativo RH 184. Um deles, a criação de um grupo de trabalho (GT) para discutir e estabelecer, em 30 dias a partir de sua implantação, critérios objetivos de descomissionamento. A intenção é acabar com a arbitrariedade no processo, institucionalizada pelo RH 184, que deixou a decisão aos critérios subjetivos da chefia.

Outro ponto será a implantação de comissão paritária para discutir a situação dos caixas. O objetivo é rever a extinção da função, prevista no RH 184, que determinou a substituição de caixas efetivos por caixas minuto.

PROMOÇÃO POR MÉRITO

A evolução por mérito ficará assegurada também por dois anos, da mesma forma que o GT que discute o aprimoramento constante dos critérios de promoção.

BOLSA DE ESTUDOS

Concessão de 1,6 mil bolsas: até 300 para graduação, 500 para pós-graduação e 800 para idiomas.

LICENÇA-AMAMENTAÇÃO

Assegurará às bancárias mães, inclusive as que adotaram, com filho de idade inferior a 12 meses, dois descansos especiais diários de meia hora cada um, facultado à beneficiária a opção pelo descanso único de uma hora.

VALE-CULTURA

Será mantido ao empregado que ganha até oito salários mínimos se o benefício for renovado pelo governo Temer.

PARCELAMENTO DO ADIANTAMENTO DE FÉRIAS

A Caixa renovará a cláusula referente ao parcelamento do adiantamento de férias em até 10 parcelas mensais.

SAÚDE CAIXA

Manterá o GT Saúde do Trabalhador, do Saúde Caixa e da mesa permanente de negociação; trazendo para a pauta a discussão dos impactos decorrentes da implantação de novos processos de trabalho.

ECONOMIA

Campanha terá impacto de R\$ 12 bilhões

Os ganhos dos trabalhadores ajudam a aquecer a economia brasileira e fazem o país crescer. Somente as conquistas dos 504.345 bancários na Campanha Nacional Unificada 2016 – reajustes nos salários, vales e PLR total – vão levar à economia brasileira R\$ 12.118 bilhões.

Este ano, o índice conquistado pelos bancários foi de 8% e abono de R\$3.500, com vale refeição e o auxílio creche-babá reajustados em 10% e o vale alimentação em 15%. Em 2017 haverá a correção integral no INPC acumulado, com aumento real de 1% em todos os salários e demais verbas.

A Campanha vai injetar na economia R\$ 12 bilhões. Somente a PLR conquistada pela categoria bancária terá impacto de R\$ 5,470 bilhões em um ano. E, após a assinatura, só este mês, serão R\$ 3,892 bilhões injetados em até dez dias após assinatura do acordo, entre abono e a primeira parcela da PLR. Em um ambiente de alta incerteza política e econômica e ataque aos direitos dos trabalhadores, a categoria garantiu ganho real em 2017 e para este ano manteve a valorização em itens importantes como vale alimentação, refeição e auxílio creche para toda a categoria no país e a criação de

um centro de realocação e requalificação profissional, com o objetivo de combater as demissões no setor.

Impacto na economia

O reajuste de 8% nos salários da categoria bancária mais o abono de R\$ 3.500, conquistados na Campanha Nacional de 2016 representa um acréscimo anual de cerca de R\$ 5,771 bilhões na economia, de acordo com projeção feita pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Em âmbito nacional, a PLR conquistada pela categoria bancária injetará por volta de R\$ 5,470 bilhões na economia nos próximos 12 meses. Já na antecipação do pagamento, que será paga dez dias após a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, o impacto na economia será de cerca de R\$ 2,127 bilhões. Além disso, o reajuste de 15% e 10% nos auxílios alimentação e refeição, respectivamente, da categoria bancária terá um impacto adicional de R\$ 877,525 milhões em um ano. Somando o reajuste nos salários, abono, vales e a PLR total o impacto da campanha salarial dos bancários 2016 será de R\$ 12,118 bilhões.

DENÚNCIA

Transição do HSBC para Bradesco gera o caos dentro das agências em Rondônia



O fim do processo de compra do HSBC pelo Bradesco e o início da transição dos funcionários e contas de clientes do primeiro para o segundo, nesta semana, foi o ponto de partida para que a vida de trabalhadores e clientes se tornasse um verdadeiro caos em todos os municípios de Rondônia.

Foi o que ficou constatado pelo Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia (SEEB-RO), que desde o início da semana tem recebido inúmeras queixas e denúncias de trabalhadores que estão completamente 'perdidos' com essa 'migração' do HSBC para o Bradesco, já que não houve um treinamento adequado para os funcionários do banco inglês entenderem os sistemas e a estrutura do Bradesco, e uma confusão generalizada que se observa nas contas dos ex-clientes do HSBC.

E para piorar esta situação, a migração começou exatamente com o fim da maior greve da história, o que compromete ainda mais a rotina dos trabalhadores do HSBC que estariam, segundo as denúncias,

sendo obrigados a ficar mais de 10 horas seguidas dentro das agências do Bradesco - mesmo em feriados - para acompanhar as orientações de um ou outro funcionário do Bradesco, a fim de que os sistemas do banco brasileiro sejam 'entendidos' e que, com isso, os ex-funcionários do HSBC possam trabalhar normalmente dentro do sistema do atual empregador.

"Constante superlotação de clientes, todos impacientes e revoltados, e mesmo a gente pedindo paciência e compreensão, explicando sobre a questão do fim da greve, da transição de um banco para outro, estes clientes nos insultam e, se reagirmos, podemos até ser agredidos", revela a denúncia de uma ex-funcionária do HSBC.

As queixas partem não apenas dos clientes, mas principalmente dos trabalhadores, que se deparam com situações calamitosas como a mudança - sem aviso prévio - no procedimento de transferência de valores das contas dos clientes.

Os bancários reclamam que ficam das 11 até as 17 horas para transferir um valor da conta pois o

banco estaria retendo o dinheiro, e fez isso sem avisar os clientes, que as agências não se comunicam que o cliente só pode sacar o valor que o gerente autorizar e não o que ele precisa.

Os clientes, por sua vez, constantemente reclamam de 'desaparecimento' da conta pessoal, do sumiço do dinheiro nas contas, ou que o cartão de crédito ainda não foi entregue.

O Sindicato já informou que vai denunciar este caso ao Ministério Público do Trabalho (MPT) e à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE).

"Não podemos interferir nas questões administrativas do Bradesco, mas essa transição desastrosa tem gerado inúmeras situações de ataque aos direitos dos trabalhadores, como essa sobrecarga de trabalho, extrapolação da jornada de trabalho e até mesmo essa situação de constante pressão e estresse que pode causar o adoecimento dos trabalhadores", alertou Euryale Brasil, secretário geral do SEEB-RO.





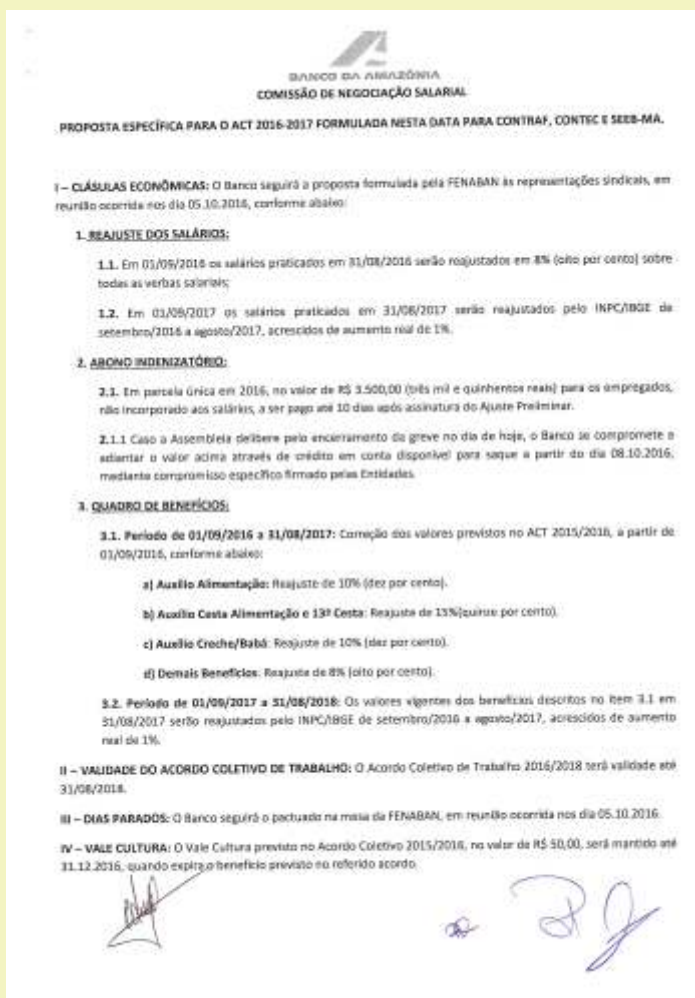
Imagens da maior greve da história em Rondônia



Veja todas as fotos de todos os dias da Greve Nacional dos Bancários 2016, na Capital e no interior, acessando a seção **EVENTOS** do nosso site (www.bancariosro.com)

BANCO DA AMAZÔNIA

Entidades sindicais assinam ajuste preliminar ao ACT 2016/2018



V – LICENÇA PATERNIDADE: O Banco ampliará de 10 (dez) para 20 (vinte) dias as ausências autorizadas de Nascimento de Filho previstas no ACT 2015/2016 - Cláusula Ausências Autorizadas-Item III.

VI – DEMAIS CLÁUSULAS DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO: O Banco afirma o compromisso de renovar, a exceção das cláusulas descritas nos itens I, II, III, IV e V acima descritas, as demais cláusulas existentes no ACT 2015/2016.

VI – ADIANTAMENTO PECUNIÁRIO/PLR – Adiantamento pecuniário de R\$ 400,00 por empregado, através de crédito em conta corrente, compensável por ocasião da distribuição do PLR 2016. A antecipação será proporcional aos meses trabalhados, na mesma forma que é pago a PLR. Ressalva-se que na hipótese de não distribuição de PLR/2016, o valor de adiantamento pecuniário concedido será compensado em duas parcelas de igual valor, na Folha de Pagamento dos meses de maio e junho/2017.

VI – COMPROMISSOS DO BANCO - EXTRA ACT:

1. PROGRAMA DE ADEQUAÇÃO DE DÍVIDAS DOS EMPREGADOS – O Banco disponibilizará o PROGRAMA DE ADEQUAÇÃO DE DÍVIDA DOS EMPREGADOS, conforme bases e condições estabelecidas no documento anexo. O prazo de validade do programa será de até 31.12.2016.

2. NOVA TAXA DE JUROS PARA O CHESEM – O Banco estabelecerá para novos contratos da Linha de Crédito CHESEM a taxa de juros de 1,55% a.m. a qual terá vigência a partir de 30.10.2016 até 31.12.2016.

3. PLANO DE SAÚDE:

2016 – Reajuste, a partir de 1º Setembro/2016, de 10% (dez por cento) nas faixas salariais da tabela de reembolso do programa Saúde Amazônia.

2017 – Reajuste, a partir de 1º Setembro/2017, equivalente ao INPC mais 1%.

4. COMISSÃO DE RELAÇÕES TRABALHISTAS – O Banco instalará em dezembro/2016 a COMISSÃO DE RELAÇÕES TRABALHISTAS, que tem por objetivo propor soluções para melhoria das relações de trabalho, e terá formação paritária. O primeiro tema a ser discutido será PLANO DE SAÚDE.

5. PONTO ELETRÔNICO/HORA EXTRA – O Banco se compromete implantar novo sistema de Ponto Eletrônico e a norma específica de Controle de Jornada, incluindo hora extraordinária, na forma já discutida com as Entidades Sindicais e mediante assinatura de ACT específico, até 30.06.2017.

6. PROJETO GESTÃO DE PESSOAS – O Banco estabelecerá o cronograma abaixo, de apresentação e acolhimento de contribuição por parte das Entidades, dos subprojetos desenvolvidos no âmbito do Projeto de Gestão de Pessoas:

Subprojetos	Data prevista para apresentação
Resultado da Pesquisa de Clima Organizacional	Apresentado em 2015
Reestruturação da área de Gestão de Pessoas (GEPE)	Apresentado em ago/16
Mapeamento de Competências	Apresentado em ago/16

Critérios de movimentação interna e concorrência seletiva	Apresentado em ago/16
Plano de Sucessão	Até 30.10.2016
Programa de Treinamento & Desenvolvimento	Até 30.10.2016
Modelo de avaliação de desempenho por competências	Até 30.10.2016
Modelo de avaliação de desempenho por resultado, indicadores de desempenho, modelo de distribuição de PLR	Até 30.11.2016
Estrutura de cargos, carreira, funções e Pesquisa de Remuneração e Benefícios	Até 30.11.2016
Tabela salarial e enquadramento, política de remuneração fixa e política de benefícios	Até 30.11.2016

6. COMISSÃO DE SEGURANÇA BANCÁRIA – O Banco instalará em novembro de 2016 a comissão de segurança bancária com a composição paritária, conforme Cláusula SEGURANÇA BANCÁRIA do ACT 2015/2016 e compromisso assumido em reunião ocorrida com as Entidades em agosto/2016.

7. INCENTIVO À SAÚDE - PROGRAMA VER O PESO – O Banco eleva o benefício do programa de 200 para até 150 empregados em 2017 e em 2018 para 175 empregados.

8. LATERALIDADE – O Banco se compromete a efetuar estudo visando ajuste geral na política de lateralidade, incluindo a possibilidade de suspensão temporária da medida nos Estados do Tocantins e Mato Grosso. Prazo: até 90 dias.

9. PLR/2013 – Com a finalidade de por fim às execuções judiciais decorrentes de diferença de PLR/2013, o Banco se compromete a firmar acordo judicial, respeitando os limites das sentenças, para crédito em conta corrente do valor devido a cada empregado abrangido pelas regras do PLR/2013, efetuando, igualmente, o depósito em conta para aqueles não abrangidos por qualquer decisão judicial.

O Banco informa que na hipótese da proposta acima não seja aprovada na Assembleia designada para esta data (05.10.2016), perderá a validade.

Belém, 06 de outubro de 2016.

COMISSÃO DE NEGOCIAÇÃO SALARIAL 2016/2017

Francisco de Oliveira Moura
Gerente da GEPAZ (Coordenador da Comissão)

Arão Paula Balthazar
Gerente da GECCN

Bruna Carla Picanço Portense
Gerente da GEPE

Cláudia Tereza Neto
Gerente da GEPROG

Com a assinatura do ajuste preliminar ao Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2018 do Banco da Amazônia realizada na tarde da última sexta-feira (14), na matriz do banco, pelo Sindicato dos Bancários do Pará, Sindicato dos Bancários de Brasília, Fetec-CUT Centro Norte, Contraf-CUT e sindicatos filiados,

estão asseguradas oficialmente todas as conquistas da Campanha Nacional 2016 aprovadas em assembleia no último dia 6 de outubro, quando encerrou o movimento de greve que durou 31 dias na instituição.

O banco creditou no dia 8 o abono pecuniário líquido de R\$

3.500,00, sendo que os descontos de imposto de renda sobre o mesmo ocorrerão ainda na folha de outubro. Naquela mesma sexta-feira, as diferenças de tiquete já foram creditadas no cartão dos empregados. A licença paternidade de 20 dias também já vale a partir de então e o abono integral dos dias parados

também está garantido.

Adiantamento de PLR

No primeiro dia útil após a reunião dos acionistas do Banco da Amazônia, prevista para ocorrer em novembro, mas sem data confirmada, o banco se comprometeu em creditar os R\$ 400,00 referentes à antecipação da PLR.

“Com a assinatura do ajuste preliminar temos a garantia de validade de tudo que foi conquistado na forte greve que construímos no Banco da Amazônia, como o reajuste da Fenaban e a garantia de ganho real em 2017, o reajuste no reembolso do Saúde Amazônia, as comissões paritárias específicas de saúde e de segurança, assim como a definição de pauta do novo PCCR,

dentre outras vitórias específicas dessa Campanha Nacional 2016”, destaca a presidenta do Sindicato dos Bancários do Pará, Rosalina Amorim.

“Esperamos que a assinatura definitiva do ACT 2016/2018 do Banco da Amazônia também ocorra o mais breve possível. Mais uma vez parabenizamos toda a categoria do Banco da Amazônia pela forte greve construída, com a certeza de que seguiremos juntos na luta em defesa de melhores condições de trabalho, independente de o ACT ser de dois anos”, disse o vice-presidente da Fetec-CUT/CN e empregado do banco, Sérgio Trindade.



TIRA-TEIMA

Esclareça dúvidas sobre o acordo fechado com a Fenaban

Convenção Coletiva de Trabalho tem validade nacional, por dois anos, e foi assinada no dia 13 de outubro

Os bancários assinaram no dia 13 de outubro a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com a federação dos bancos (Fenaban). O acordo, de dois anos, reúne os direitos de todos os bancários e tem validade nacional. Veja agora perguntas e respostas específico sobre a nova CCT.

Quanto vem de reajuste salarial?

O acordo assinado este ano terá validade até 2018. Assim, o reajuste será de 8% em 2016 para todas as faixas salariais, inclusive pisos e PLR, com pagamento de abono único de R\$ 3.500. Em 2017, os bancários terão direito à reposição total da inflação, mais 1% de aumento real para salários, PLR, piso, vales e auxílios.

Como ficou o reajuste dos vales e auxílios este ano?

O reajuste foi de 10% para o vale-refeição e de 15% para o vale-alimentação e a 13ª cesta. O vale-refeição ficou em R\$ 32,60 ao dia, o alimentação em R\$ 565,25 ao mês (mesmo valor da 13ª cesta). Já o auxílio-creche/babá teve reajuste de 10%, passando para R\$ 434,17.

Como é a regra básica da PLR?

A regra básica prevê o pagamento de 90% do salário (já reajustado em 8%) mais R\$ 2.183,53 fixos, com teto de R\$ 11.713,59. Caso a distribuição não atinja 5% do lucro líquido com o pagamento da regra básica, os valores individuais serão elevados até o limite de 2,2 salários, com teto de R\$ 25.769,88, ou até atingir o percentual de 5% do lucro líquido, o que ocorrer primeiro.

E o valor adicional da PLR?

A distribuição é linear de 2,2% do lucro líquido entre todos os bancários com teto de R\$ 4.367,07. Na primeira parcela do adicional haverá distribuição de 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre deste ano, podendo chegar a R\$ 2.183,53.

Quando será paga a antecipação da PLR?

A antecipação da PLR tem de ser paga em até dez dias corridos após a assinatura da CCT, concretizada na quinta-feira 13 de outubro. O valor da antecipação é de 60% da regra básica (que corresponde a 54% do salário mais R\$ 1.310,12, com teto de R\$ 7.028,15). A antecipação da parcela adicional corresponde a 2,2% do lucro líquido do 1º semestre dividido pelo nº de bancários, com teto de R\$ 2.183,53.

E o restante da PLR, quando e como será pago?

O restante da PLR e do valor adicional tem de ser creditado até março de 2017. Os valores a serem distribuídos dependerão do lucro líquido a ser apurado no final de 2016.

Quem tem direito a receber PLR integral?

O pagamento integral será feito para os admitidos até 31 de dezembro de 2015 e em efetivo exercício em 31 de dezembro de 2016. Admitidos até 31 de dezembro de 2015 e que se afastaram a partir de 1º de janeiro de 2016 por doença, acidente de trabalho ou licença-maternidade também têm direito.

E o pagamento proporcional, quem tem direito?

O pagamento proporcional, na razão de 1/12 por mês trabalhado, será para os admitidos a partir de 1º de janeiro de 2016 ou demitidos sem justa causa, entre 2 de agosto de 2016 e 31 de dezembro de 2016. Também têm direito ao pagamento proporcional os admitidos em 2016, mesmo que afastados por doença, acidente de trabalho ou licença-maternidade.

Quem tem direito a receber a PLR adicional?

O pagamento integral será feito para os admitidos até 31 de

dezembro de 2015 e em efetivo exercício em 31 de dezembro de 2016, ou seja, que tenham trabalhado durante todo o ano. Admitidos até 31 de dezembro de 2015 e que se afastaram a partir de 1º de janeiro de 2016 por doença, acidente de trabalho ou licença-maternidade também têm direito.

Quem pede demissão não recebe a PLR?

Os bancários que pediram demissão ou foram demitidos por justa causa não receberão PLR.

Não me enquadro nas regras de recebimento, mas acho justo eu receber a PLR. Como posso agir?

A Súmula nº 451, do Tribunal Superior do Trabalho, entende que o empregado, desde que tenha trabalhado por algum tempo durante o exercício, tem direito ao pagamento da PLR de forma proporcional, pois, de alguma maneira, contribuiu para o lucro e/ou resultado da empresa. A orientação do Sindicato, portanto, é para que, com base na Súmula, fica a critério do bancário ingressar com ação judicial e, assim, tentar a condenação do banco quanto a essa verba.

Haverá desconto dos dias parados durante a greve?

Este ano foi conquistada a anistia total dos 31 dias parados para os trabalhadores que encerraram a

greve em 6 de outubro. Não haverá desconto em hipótese alguma. Os bancários da Caixa, que ficaram 32 dias em greve, terão de compensar o 32º dia até 15 de dezembro.

E o vale-cultura, como ficou?

Depende do governo federal. Se a legislação for renovada, os bancos manterão o direito. Então, pressione o governo Temer e cobre a renovação desse direito previsto no art. 10 da Lei 12.761/2012 e nos artigos 21 e 22 do Decreto 8.084/2013.

Houve avanços em outros temas?

A Campanha Nacional Unificada 2016 garantiu a criação de um centro de realocação e requalificação profissional com o objetivo de combater as demissões no setor, cujas regras serão discutidas entre bancos e o Comando Nacional dos Bancários. A luta também garantiu a ampliação da licença-paternidade que passará de cinco dias para 20 dias a partir de janeiro de 2017, quando o governo anunciar o benefício fiscal.

O que muda para o bancário que foi considerado inapto para o trabalho pelo banco mas teve o pedido de benefício indeferido pelo INSS?

Antes, o bancário que se encontrava nessa situação tinha que devolver todo o valor do salário emergencial pago pelo banco assim que

retornava ao trabalho, desde que não ultrapassasse o teto de 30% do valor do seu salário. Desde 2015, o empregado está livre desse ônus.

E quanto ao abono-assiduidade?

O abono-assiduidade também continua valendo. O bancário tem direito a um dia de ausência remunerada. O direito é válido para o empregado que estiver trabalhando no banco na data da assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho e que não tenha nenhuma falta injustificada no período de primeiro de setembro de 2015 a 31 de agosto de 2016. Para poder usufruir o direito, o trabalhador deverá ter, no mínimo, 12 meses de vínculo empregatício com o banco. O dia de ausência ocorrerá impreterivelmente no período de primeiro de setembro de 2016 a 31 de agosto de 2017 e será definido pelo gestor em conjunto com o empregado. O abono-assiduidade não poderá, em hipótese alguma, ser convertido em dinheiro, nem adquirir caráter cumulativo e ou ser utilizado para compensar faltas ao serviço. O banco que já concede qualquer outro direito que resulte em folga ao empregado, tais como "faltas abonadas", "abono-assiduidade", "folga de aniversário", e outros, fica desobrigado do cumprimento dessa cláusula, sempre observando utilização dessa folga em dia útil e dentro do período determinado.



José Pinheiro, presidente do SEEB-RO, assinando a Convenção Coletiva de Trabalho dos Bancários 2016, em São Paulo

ACORDO

Bancários do HSBC recebem PLR do Bradesco

Por solicitação do Comando Nacional dos Bancários, ContraFUT, federações e sindicatos o RH do Bradesco informou que vai pagar a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aos funcionários oriundos do HSBC.

Para tanto, vão considerar para pagamento o período julho a dezembro de 2016, e não outubro a dezembro de 2016, quando passaria a contar a aquisição.

Assim, o empregado receberá a PLR Bradesco, em pagamento proporcional, ou seja, metade da regra.

O adiantamento será feito na mesma data que para os outros empregados do Bradesco e da seguinte forma: metade de 54% do salário mais metade do valor fixo da regra básica.

Os salários serão reajustados em 8% este ano, assim como a PLR.



Reajuste conquistado na Campanha Nacional 2016 também vale para PCR do Itaú

O valor da Participação Complementar de Resultados (PCR) será reajustado pelos índices fechados com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) em 2016. A proposta, aceita em votação nas assembleias realizadas em todo o Brasil, é de 8%, mais R\$ 3.500 de abono. Com isso, o valor da PCR 2016 ficará em R\$ 2.468. Caso o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) do banco seja maior que 23% este ano, a PCR subirá para R\$ 2.587.

Desde 2013, os bancários do Itaú fecham acordo bianual de PCR. Em 2015, o valor creditado foi de R\$ 2.285, uma vez que o retorno

do patrimônio líquido do banco foi maior que 23% no ano. Assim como aconteceu em 2015, a PCR será creditada junto com o pagamento da primeira parcela da PLR.

Essa é uma grande conquista específica para os funcionários do banco. Foi fruto de muita mobilização. Agora, já começaremos a discutir o acordo para 2017 e 2018.

O Itaú atendeu a reivindicação dos trabalhadores e vai disponibilizar 5 mil bolsas de estudo no valor de R\$ 390, em 2017. Além da primeira graduação, os valores podem ser utilizados para pós ou segunda graduação.



ALGUMAS IMAGENS DA GREVE



O AGORA NA PALMA DA SUA MÃO!
 Baixe nosso aplicativo para **ANDROID** e **iOS**

- * Verifique os dias de exames para o nosso parque aquático
- * Veja as fotos dos nossos eventos e atividades em geral
- * Leia nosso jornal impresso e matérias em tempo real
- * Solicite a segunda via do Cartão do Filiado
- * Faça reservas para o Clube de Campo
- * Acompanhe nossos Acordos Coletivos
- * Assista a TV SEEB-RO
- * Confira nossos convênios
- * Fale Conosco

AQUI para baixar para Android

AQUI para baixar para iOS

www.bancariosro.com

Veja todas as fotos de todos os dias da Greve Nacional dos Bancários 2016, na Capital e no interior, acessando a seção **EVENTOS** do nosso site (www.bancariosro.com)